O impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal

Autor(res)

Mayra Priscila Boscolo Alvarez
Isadora Lucio Zamboni
Maria Eloisa Da Cruz Almeida
Laís Padovani Pulcinelli
Letícia Mota Lino Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O cigarro eletrônico (CE) surgiu como alternativa ao cigarro convencional (CC), sendo frequentemente divulgado como uma opção menos prejudicial à saúde. Entretanto, essa percepção não elimina os riscos relacionados ao seu uso. Conhecido popularmente como vape, o CE não contém tabaco, mas funciona pela vaporização de uma solução líquida à base de nicotina que é inalada pelo usuário (SILVA, L. R. S. et al. 2022). De acordo com o Conselho Federal de Odontologia de Minas Gerais, a nicotina pode provocar vasoconstrição, reduzindo o fluxo sanguíneo gengival e aumentando a predisposição a doenças periodontais. Além disso, a inalação do vapor aquecido pode causar desidratação da mucosa oral, ressecamento das membranas e irritação das vias aéreas, fatores que comprometem diretamente a saúde bucal. (CFO-MG, 2023)

Nos últimos anos, o uso do CE cresceu expressivamente, sobretudo entre adolescentes. Sua popularização foi quatro vezes maior que a do CC, com maior prevalência entre meninas de 14 a 17 anos, representando 10% da população estudada. O estudo também aponta que 76,3% dos adolescentes que experimentaram o CE passaram a consumi-lo regularmente, o que reforça a preocupação quanto ao impacto desse hábito (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA – APM, 2023)

Objetivo

Este estudo teve como objetivo discutir e esclarecer os impactos do cigarro eletrônico na saúde bucal, com ênfase nos riscos associados ao seu consumo frequente

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com a seleção de artigos publicados em português, no período de 2015 a 2025, e disponíveis na íntegra. Para a construção deste estudo, foram utilizados trabalhos que abordam a prevalência do uso do cigarro eletrônico, especialmente entre adolescentes, bem como pesquisas que descrevem os riscos à saúde bucal decorrentes de seu consumo. Também foram incluídas revisões integrativas e estudos comparativos que discutem os efeitos do cigarro

eletrônico em relação ao cigarro convencional, destacando as repercussões clínicas e sistêmicas de seu uso. Além disso, foram consideradas investigações específicas sobre lesões orais relacionadas ao vape e seus impactos em diferentes faixas etárias, incluindo adultos jovens.

Resultados e Discussão

O consumo contínuo e descontrolado do CE pode desencadear sérias complicações a longo prazo. Entre os principais riscos à saúde bucal, a probabilidade de câncer oral, xerostomia, secura, irritação, sensibilidade, queimação, lesões na mucosa oral, queimadura, estomatite nicotínica, língua pilosa, ardor, mau hálito, língua escurecida, quelite, atraso de cicatrização e hematoma labial, além de leucoplasia e carcinoma de células escamosas. (SILVA, L. R. S. et al. 2022)
Acidentes por superaquecimento ou explosões podem causar queimaduras e traumas, enquanto o uso prolongado aumenta o risco de neoplasias nasossinusais e pulmonares, evidenciando considerável comprometimento da saúde geral. (SILVA, L. R. S. et al. 2022)

Percebe-se que, o uso do CE está associado a diversos malefícios para a saúde bucal, como periodontite, perda dentária, xerostomia e alterações na microbiota oral (CRIE ODONTOLOGIA. Cigarro eletrônico e problemas na boca).
A periodontite, causada pelo acúmulo de placas bacterianas, é agravada pela nicotina, que reduz o fluxo sanguíneo nas gengivas, prejudicando a resposta do organismo contra infecções (CRIE ODONTOLOGIA. Cigarro eletrônico e problemas na boca).
Esses problemas gengivais, somados à ação de substâncias químicas presentes na fumaça, aumentam o risco de perda óssea, comprometem o esmalte e tornam os dentes mais vulneráveis às cáries (CRIE ODONTOLOGIA. Cigarro eletrônico e problemas na boca).
Além disso, a nicotina diminui a produção de saliva, favorecendo a xerostomia, condição que eleva a probabilidade de cáries, feridas, dificuldades mastigatórias e mau hálito. O CE também pode alterar a microbiota bucal, aumentando bactérias nocivas e reduzindo as benéficas, o que favorece inflamações gengivais, doenças periodontais e novas lesões dentárias. Dessa forma, seu consumo se configura como um importante fator de risco para a saúde bucal. (CRIE ODONTOLOGIA. Cigarro eletrônico e problemas na boca).

Conclusão

O CE, embora comercializado como alternativa ao CC, apresenta sérios riscos à saúde bucal e condições sistêmicas como um todo, especialmente com o uso prolongado. O aumento do consumo entre adolescentes representa um desafio para a saúde pública, exigindo políticas preventivas e campanhas educativas que orientem a população sobre os impactos negativos desse hábito.

Referências

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (APM). Cigarro eletrônico: 8,7% dos adolescentes usam vapes no Brasil, cinco vezes mais do que o tabaco convencional. 2023. Disponível em: http://apm.org.br/cigarro-eletronico-87-dos-adolescentes-usam-vapes-no-brasil-cinco-vezes-mais-do-que-o-tabaco-convencional/.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MINAS GERAIS (CRO-MG). Cigarro eletrônico: conheça os riscos para a saúde bucal. 2023. Disponível em: https://cromg.org.br/noticias/cigarro-eletronico-conheca-os-riscos-para-a-saude-bucal/.

CRIE ODONTOLOGIA. Cigarro eletrônico e problemas na boca: qual a relação? [s.d.]. Disponível em: https://www.crieodontologia.com.br/cigarro-eletronico-e-problemas-na-boca-qual-a-relacao/.

FERREIRA, J. L. et al. Cigarros eletrônicos vs. cigarros convencionais: uma revisão integrativa sobre impactos e consequências à saúde. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 4, p. 1181-1189, 2025. DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p1181-1189.

NASCIMENTO, F. R. et al. O impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal de pacientes adultos jovens. International Journal of Oral and Dental Science, Niterói, 2023. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/59570.

SILVA, M. A. et al. Efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde bucal: revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, e552111335539, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35539.

SOUZA, R. P. et al. Os impactos do cigarro eletrônico na saúde bucal: revisão de literatura integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 3, n. 5, 2024.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). Cigarro eletrônico aumenta risco de problemas nos dentes e na gengiva. 2023. Disponível em: https://site.fo.usp.br/noticias/cigarro-eletronico-aumenta-risco-de-problemas-nos-dentes-e-na-gengiva/.